

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V. Proc. Nº 1874/14
Resp. *RF*



Ano Internacional da Agricultura Familiar 2014

MOÇÃO

Nº 96 / 14

MOÇÃO DE APOIO

Excelentíssimo senhor Presidente da Egrégia Câmara Municipal,

O Vereador Aldemar Veiga Junior (DEM) e, bem assim, os demais Vereadores que esta subscrevem, respeitosamente e nos termos regimentais vigentes, requerem a Vossa Excelência seja submetido ao plenário desta Egrégia Câmara Municipal, para a devida apreciação e decorrente aprovação do alto Corpo Legislativo Valinhense, a presente **MOÇÃO DE APOIO**, a ser endereçada ao **EXCELENTÍSSIMO SENHOR CELSO AMORIN**, digníssimo Ministro da Defesa do Brasil, face às razões a seguir declinadas.

A Fazenda Remonta, também conhecida como Coudelaria do Exército de Campinas, situada nas margens da antiga estrada Campinas-São Paulo, na região sudeste de Campinas e integrando território de Valinhos, com área total de 7,12 milhões de metros quadrados e destes, 1,8 milhões no município de Valinhos, abrigou, durante muitos anos, a Coudelaria do Exército (área de criação de animais).



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 12741/14
Resp. 12

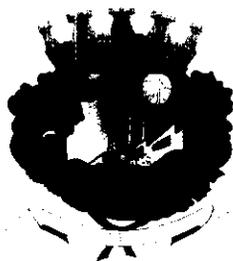
Ano Internacional da
Agricultura Familiar
2014

Essa área é apontada por ambientalistas e órgãos públicos da região como de grande valor ambiental. Ao lado da Floresta Serra D'Água, uma unidade de conservação ambiental do Estado de São Paulo, a Fazenda Remonta constitui o último espaço territorial que impede a completa conurbação das cidades de Campinas e Valinhos.

Ademais disso, estrategicamente, a Remonta possui área de importante recarga de aquífero para Campinas e Valinhos, nascentes, vegetação remanescente da mata atlântica e parte cerrado que abriga uma biodiversidade notável de espécies, com destaque a exemplares raros de borboletas e ainda, sua influência no microclima da região.

No aspecto do crescimento urbano, sua preservação, é hoje, um divisor natural determinante, impedindo a conurbação dos municípios de Valinhos e Campinas, cidades que têm a responsabilidade em assegurar a preservação desse importante bioma, mesmo porque muitos municípios que compõem a Região Metropolitana de Campinas (RMC) vêm se preocupando com o meio ambiente.

O Exército, Força Armada que detém a propriedade dessa área, motivado possivelmente pela sua não utilização original, tentou aliená-la a terceiros, sem conseguir, entretanto, compradores, por causa da limitação de parcelamento imposta pela Lei de Uso e Ocupação do Solo de Valinhos, acabando transferindo a fazenda, por permuta, para a Fundação Habitacional do Exército (FHE), organismo responsável por gerir a Associação de Poupança e Empréstimo (Poupex) destinada a garantir aos militares o acesso à moradia.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 18741/14
Fl. 03
Resp.



Ano Internacional da
Agricultura Familiar
2014

Ocorre que o Ministério Público Federal em Campinas pediu à Justiça Federal o bloqueio, através de liminar, das matrículas dos imóveis (três registrados em Campinas e três em Valinhos) resultantes do desmembramento da Fazenda Remonta, por considerar "prematura e despropositada" a iniciativa do Exército, proprietário do imóvel, de confirmar o contrato de promessa de permuta, assinado em 2004, e transferir a área para a Fundação Habitacional do Exército (FHE). Tal procedimento consubstancia-se na Ação Cautelar nº 0008206-79.2012.4.03.6105, distribuída à 7ª Vara Federal de Campinas, como se colhe de notícia trazida pela Assessoria de Comunicação da Procuradoria da República no Estado de São Paulo.

"A Fundação Habitacional do Exército certamente utilizará a área para comercialização e construção de imóveis", avalia o procurador da República Paulo Gomes Ferreira Filho, que pretende manter os imóveis indisponíveis até a conclusão do inquérito aberto no ano passado para apurar as possíveis irregularidades na permuta pretendida pelo Exército.

"Atualmente, é inconteste a necessidade de preservação ambiental da propriedade da Fazenda Remonta, localizada estrategicamente de forma a impedir a completa conurbação entre os municípios de Valinhos e Campinas, e fundamental para a conectividade de sua flora e fauna, por meio de corredores ecológicos, à Floresta Estadual Serra D'Água", afirma a noticiada ação.

Agentes do Instituto Florestal de São Paulo e da Coordenadoria de Assistência Integral (Cati) estão realizando estudos ambientais para a elaboração do Plano de Manejo da Floresta Estadual Serra D'Água e, com permissão do Exército, realizam os mesmos estudos na Fazenda Remonta.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 1874/14
Fls.



Ano Internacional da
Agricultura Familiar
2014

Ocorre que esse trabalho deverá estar concluído em setembro e, segundo o MPF, pode subsidiar o diagnóstico ambiental exigido por norma do próprio Exército antes da alienação de qualquer área de sua propriedade. "Somente após a efetivação desses estudos e o conhecimento real das potencialidades ecológicas da Fazenda Remonta é que a destinação da área poderá ser definida com a devida segurança jurídica", disse Paulo Gomes. O procurador considera importante a manutenção do bloqueio até que o inquérito esteja concluído, como forma de "evitar danos ao patrimônio público e ao meio ambiente por meio do registro de atos ilegais e impedir a criação de expectativas ilegítimas a terceiros".

De se registrar, também, que o INCRA manifestou intenção em requerer a área da Fazenda Remonta para Reforma Agrária, o que expõe uma ameaça tão grande quanto eventual ocupação urbana, posto que ambas as medidas trariam consequências desastrosas do ponto de vista ambiental.

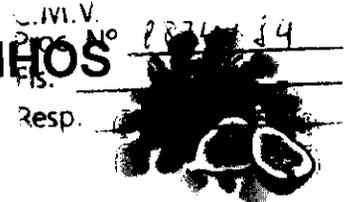
Excelentíssimo Senhor Ministro da Defesa:

É preciso adotar medidas urgentes e concretas no sentido de preservar esse patrimônio natural, essa área remanescente da Mata Atlântica, divisor entre os municípios de Campinas e Valinhos — em nome da população Valinhense e de toda região metropolitana de Campinas —, em prol de preservar as características naturais do local, conforme dispõe Lei do Município de Valinhos de nº 3178, de 25/03/1998, que define essa região como Z5 (- zona de baixa densidade -) apenas para fins institucionais ou turísticos,



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO



Ano Internacional da
Agricultura Familiar
2014

semelhantemente a uma APA (Área de Proteção Ambiental) e como, com propriedade, lutam, para tanto, as ONGs e outras entidades ambientais.

Com essas considerações, a **CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**, por intermédio dos seus Vereadores, recorre ao **EXCELENTÍSSIMO SENHOR CELSO AMORIN**, digníssimo Ministro da Defesa do Brasil, para que imprima todos os seus esforços e, sobretudo, toda a sua vontade política, inspiração e sensibilidade, emprestando todo o apoio do seu Ministério, no sentido de compartilhar essa luta do Município Valinhense, adotando as medidas, ações e procedimentos necessários para buscar o **TOMBAMENTO DA FAZENDA REMONTA, TAMBÉM CONHECIDA COMO COUDELARIA DO EXÉRCITO DE CAMPINAS**, consoante a motivação declinada nesta Moção.

É o nosso pleito e o nosso apelo ao excelentíssimo senhor Ministro da Defesa do Brasil.

Requer, ainda, que seja expedido ofício desta Casa à digníssima autoridade nomeada, portando a presente Moção.

Sala das Sessões, Plenário Ulysses Guimarães, em
9 de maio de 2014.

Assinatura: Torrico

Aldemar Veiga Junior

Vereador – DEM

Assinatura: Léo Godói

Léo Godói
Vereador - PT
Câmara: 3829-5355
Gabinete: 3829-5351

Assinatura: Rodrigo Fagnani

Rodrigo Fagnani
Vereador - Popó